



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

**IMPACTOS PSICOSSOCIAIS DO TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BORDERLINE NA
 FAMÍLIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

**PSYCHOSOCIAL IMPACTS OF BORDERLINE PERSONALITY DISORDER ON THE FAMILY: AN
 INTEGRATIVE REVIEW**

**IMPACTOS PSICOSOCIALES DEL TRASTORNO LÍMITE DE LA PERSONALIDAD EN LA
 FAMILIA: UNA REVISIÓN INTEGRADORA**

Rafaelle da Ponte Brito¹, Samuel Miranda Mattos², Lídia Andrade Lourinho³

e3102038

<https://doi.org/10.47820/recima21.v3i10.2038>

PUBLICADO: 10/2022

RESUMO

Objetivo: Integrar as principais evidências científicas sobre os impactos psicossociais do Transtorno de Personalidade Borderline (TPB) na família. Método: Trata-se de uma revisão integrativa em que a busca na literatura foi realizada nas seguintes bases de dados: PsycInfo, *Medical Literature Analysis and Retrieval System* (Medline) via Pubmed, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) via (BVS) e PePSIC. Resultados e Discussão: foram selecionados 16 estudos, cujos resultados foram integrados em duas categorias, com suas subdivisões: impactos sociais (Comunicação do diagnóstico pela equipe de saúde; acesso aos serviços; problemas financeiros; estigma e rede de apoio) e impactos psicológicos (sobrecarga subjetiva; transtornos psiquiátricos e enfrentamento de comportamentos disfuncionais). Conclusão: Pode-se inferir que desde o início dos sintomas de TPB a família já enfrenta impactos significativos, gerando sobrecarga e piora no quadro do familiar diagnosticado. Os familiares precisam estar inseridos ativamente no tratamento do paciente, sendo necessário um maior investimento em pesquisas de estratégias que possam ajudá-los a minimizar os impactos psicossociais do TPB na família.

PALAVRAS-CHAVE: Impactos psicossociais. Família. Transtorno de Personalidade Borderline.

ABSTRACT

Objective: To integrate the main scientific evidence on the psychosocial impacts of Borderline Personality Disorder (BPD) on the family. Method: This is an integrative review in which the literature search was conducted in the following databases: PsycInfo, Medical Literature Analysis and Retrieval System (Medline) via Pubmed, Latin American and Caribbean Literature on Health Sciences (LILACS) via (BVS) and PePSIC. Results and Discussion: 16 studies were selected, whose results were integrated into two categories, with their subdivisions: social impacts (communication of the diagnosis by the health team; access to services; financial problems; stigma and support network) and psychological impacts (subjective overload; psychiatric disorders and coping with dysfunctional behaviors). Conclusion: It can be inferred that since the beginning of BPD symptoms the family already faces significant impacts, generating overload and worsening in the diagnosed family member's condition. Family members need to be actively involved in the patient's treatment, and more investment is needed in research on strategies that can help them minimize the psychosocial impacts of BPD on the family.

KEYWORDS: Psychosocial impacts. Family. Borderline Personality Disorder.

RESUMEN

Objetivo: Integrar las principales evidencias científicas sobre los impactos psicossociales del Trastorno Límite de la Personalidad (TLP) en la familia. Método: Se trata de una revisión integradora en la que la búsqueda bibliográfica se realizó en las siguientes bases de datos: PsycInfo, Medical Literature Analysis and Retrieval System (Medline) via Pubmed, Latin American and Caribbean Literature on Health Sciences (LILACS) via (BVS) y PePSIC. Resultados y discusión: Se seleccionaron 16

¹ Universidade Estadual do Ceará

² Mestre e doutorando em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual do Ceará. Profissional de Educação Física

³ Doutora em Saúde Coletiva (UECE/UFC/UNIFOR). Mestre em Educação em saúde (UNIFOR). Fonoaudióloga. Pedagoga. Psicopedagoga. Professora da Universidade Estadual do Ceará



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

IMPACTOS PSICOSSOCIAIS DO TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BORDERLINE NA FAMÍLIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Rafaelle da Ponte Brito, Samuel Miranda Mattos, Lidia Andrade Lourinho

estudios, cuyos resultados se integraron en dos categorías, con sus subdivisiones: impactos sociales (Comunicación del diagnóstico por parte del equipo de salud; acceso a los servicios; problemas financieros; estigma y red de apoyo) e impactos psicológicos (sobrecarga subjetiva; trastornos psiquiátricos y afrontamiento de conductas disfuncionales). Conclusión: Se puede inferir que desde el inicio de los síntomas de TPB la familia ya se enfrenta a impactos significativos, generando sobrecarga y deterioro en el cuadrante del familiar diagnosticado. Los miembros de la familia deben participar activamente en el tratamiento del paciente, lo que requiere una mayor inversión en la investigación de estrategias que puedan ayudarles a minimizar los impactos psicosociales del TLP en la familia.

PALABRAS CLAVE: Impactos psicosociales. La familia. Trastorno límite de la Personalidad.

INTRODUÇÃO

O Transtorno de Personalidade Borderline ou Transtorno de Personalidade Limitrofe (TPB) é entendido como um distúrbio de autorregulação e está associado tanto a vulnerabilidades psicológicas quanto a relações sociais que não atendem às necessidades emocionais básicas do sujeito. De acordo com o DSM-5 (AMERICAN PSYCHOLOGICAL ASSOCIATION, 2014), caracteriza-se por uma difusão de alterações comportamentais, emocionais e na autopercepção que, por sua vez, causam sofrimento ao indivíduo e acometem prejuízos nas relações interpessoais. De acordo com o manual, os sintomas mais comuns são: relacionamentos interpessoais difusos, instabilidade afetiva, sentimento de vazio, medo de rejeição, raiva evidente e constante, automutilação e ideação suicida.

Pacientes com transtorno de personalidade limitrofe são frequentemente caracterizados como difíceis por causa de explosões agressivas, comportamentos de sabotagem da saúde (ou seja, exercício em uma lesão) e alta utilização de cuidados de saúde. Cuidadores e familiares de adultos com TPB apresentam taxas mais altas de sintomas psicológicos e sofrimento do que a população em geral. A sobrecarga entre as famílias com um membro com TPB foi relatada em uma revisão sistemática como sendo ainda maior do que a associada a outros transtornos mentais graves (BAILEY; GRENYER, 2013).

Considera-se que a família desempenha um papel central no desenvolvimento, e um contexto familiar adaptativo leva ao desenvolvimento de uma personalidade saudável. Em contraste, a exposição ao ambiente familiar insalubre leva ao aprendizado de padrões desadaptativos. A família é uma instituição primordial que oferece ao indivíduo a oportunidade de aprender as maneiras pelas quais ele pode lidar com os estressores da vida diária por meio de processos psicológicos básicos de imitação e modelagem. Se esse aprendizado inicial for falho, isso leva à generalização desses padrões falhos também em outras situações mais tarde na vida (KHAN; KAMAL, 2019).

O TPB está altamente associado ao sofrimento em relacionamentos íntimos românticos e não românticos (por exemplo, familiares). São necessárias intervenções que melhorem de forma eficiente os resultados do tratamento, já que a teoria e a pesquisa sugerem que o TPB pode promover e ser mantido pelo sofrimento dos relacionamentos próximos. A incorporação destas pessoas nos tratamentos pode, portanto, apresentar uma oportunidade nova e única para otimizar os resultados (FITZPATRICK *et al.*, 2019).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

IMPACTOS PSICOSSOCIAIS DO TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BORDERLINE NA FAMÍLIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Rafaelle da Ponte Brito, Samuel Miranda Mattos, Lidia Andrade Lourinho

Como existe uma sobrecarga da família do sujeito com TPB e sabe-se da importância do contexto familiar para diminuição dos sintomas, faz-se necessário entender quais as principais dificuldades destes familiares, tanto nos aspectos psicológicos, quanto sociais.

Desse modo, é, então, devido a uma nítida relação entre a dificuldade de manejo familiar com pacientes com TPB e o agravamento dos sintomas, que o presente estudo se faz essencial para analisar as principais demandas familiares, estimulando pesquisas nessa área e proporcionando um material atual para os pesquisadores.

Sendo assim, esse estudo tem como objetivo integrar as principais evidências científicas publicadas entre 2012 e 2022 acerca dos impactos psicossociais do Transtorno de Personalidade Borderline na família.

1 MÉTODO

O presente estudo consiste em uma revisão integrativa da literatura. O estudo foi realizado em seis etapas: formulação da questão de pesquisa; busca na literatura e amostragem; definição das informações de extração dos estudos selecionados; avaliação crítica dos estudos; interpretação dos resultados; síntese do conhecimento e apresentação da revisão.

A pergunta norteadora da pesquisa foi: Quais são os impactos psicossociais do Transtorno de Personalidade Borderline na família? Para a formulação da pergunta, foi utilizada a estratégia PICO, onde P (População/ Paciente/ Problema); I (Interesse); Co (Contexto) (ARAÚJO, 2020). A estratégia foi formulada da seguinte forma: P- Impactos Psicossociais; I- Família; Co – Transtorno de personalidade borderline.

Foram consultadas as seguintes bases de dados: *PsycInfo, Medical Literature Analysis and Retrieval System* (Medline) via Pubmed, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) via (BVS) e PePSIC. Utilizou-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS)/ *Medical Subject Headings* (MeSh), juntamente com os operadores *AND* e *OR*, findando: *Psychosocial impacts AND Family OR Familie AND Borderline Personality Disorder*.

Foram incluídos artigos publicados entre os anos de 2012 e 2022, nos idiomas português, inglês e espanhol. Excluíram-se os artigos duplicados, artigos incompletos, documentos cujo formato não se enquadrava como artigos e estudos de revisão.

A seleção dos artigos foi realizada no período de junho e julho de 2022, por dois pesquisadores de forma independente. Para descrição das buscas foi utilizado o fluxograma *Reporting Items Systematic and Meta-Analyses* (PRISMA) para detalhar o percurso.

Os resultados encontrados nas bases foram transferidos para o gerenciador de referências Rayyan®, desenvolvido pelo *Qatar Computing Research Institute* (QCRI) para retirar artigos duplicados e para seleção e triagem dos estudos por dois pesquisadores, de forma independente (OUZZANI *et al.*, 2016).

Dessa forma, para a seleção dos estudos foram seguidas as seguintes etapas: leitura dos títulos de todos os artigos encontrados; leitura dos resumos da pré-seleção, de acordo com critérios



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

IMPACTOS PSICOSSOCIAIS DO TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BORDERLINE NA FAMÍLIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Rafaelle da Ponte Brito, Samuel Miranda Mattos, Lídia Andrade Lourinho

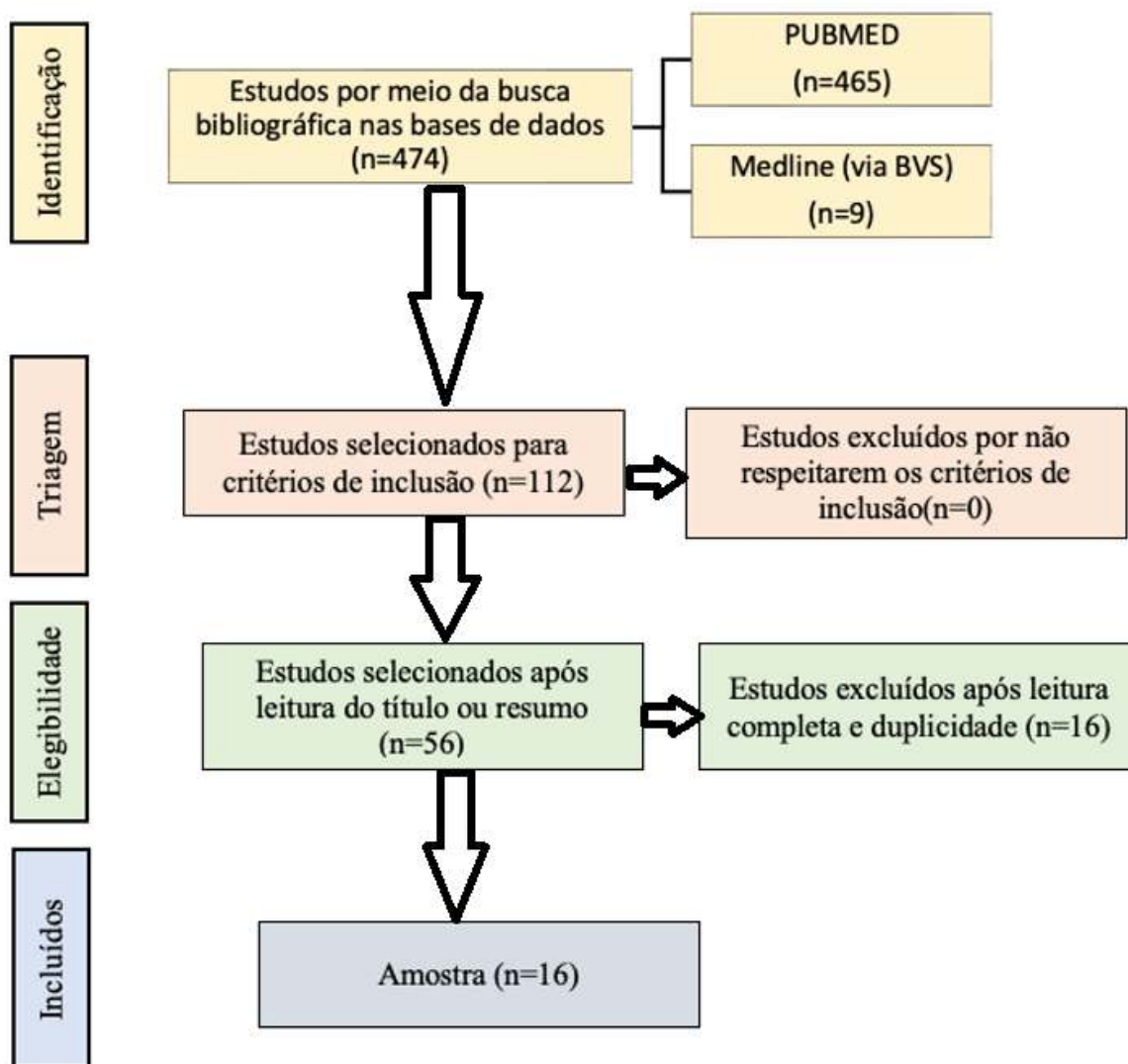
de inclusão e exclusão; leitura, na íntegra, dos artigos da amostra parcial; exploração dos artigos; codificação dos conteúdos emergentes e relevantes; e apresentação dos resultados.

Após a seleção dos estudos, foram extraídas as informações e tabuladas no Excel. Para síntese das evidências, tomou-se como base o formato da Análise de Conteúdo de Bardin (2011).

2 RESULTADO

A busca nas três bases de dados obteve resultados, sendo (n=9) artigos da base BVS, (n=465) da PubMed. Após a leitura dos títulos, foram pré-selecionados (n=112) artigos, cujos resumos foram lidos. Após as exclusões, restaram (n=56) artigos para leitura integral, seguindo os mesmos critérios de exclusão acima descritos. Ao final, foram selecionados (n=16) artigos para compor esta revisão. Findou-se a pesquisa com 16 artigos para análise e criação da matriz de síntese. Foi utilizado o fluxograma do PRISMA de acordo com a Figura 1.

Figura 1 – Fluxograma da seleção de artigos baseado no modelo PRISMA



Fonte: elaborado pelos autores.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

IMPACTOS PSICOSSOCIAIS DO TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BORDERLINE NA FAMÍLIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Rafaelle da Ponte Brito, Samuel Miranda Mattos, Lidia Andrade Lourinho

Os artigos selecionados foram organizados em duas categorias principais: impactos psicológicos e impactos sociais. O quadro abaixo sintetiza os dados principais extraídos dos artigos.

Quadro 1- Caracterização dos estudos selecionados

Título	Autores	Idioma	Periódico	Ano	Resultados
<i>Treatment Acceptability Study of Walking The Middle Path, a New DBT Skills Module for Adolescents and their Families.</i>	Rathus J; Campbell B; Miller A; Smith H	Inglês	<i>American journal of psychotherapy</i>	2015	Os pais demonstram capacidade cognitiva reduzida, e a autoconsciência e a estabilidade da autoimagem são prejudicadas. Como resultado, um indivíduo invalidado tem dificuldade em se expressar com precisão e é menos provável que se comunique de forma eficaz e seja compreendido pelos outros. O resultado é um ciclo contínuo de invalidação que aumenta ainda mais a excitação emocional. Inevitavelmente, essa excitação aumentada leva ao conflito interpessoal. O envolvimento em comportamentos disfuncionais, como automutilação, para tentar modular as próprias emoções (um padrão característico de adolescentes que se automutilam).
<i>Family skills training in dialectical behaviour therapy: the experience of the significant others</i>	Ekdahl S; Idvall E; Perseius KI	Inglês	<i>Archives of psychiatric nursing</i>	2014	Vivendo com estresse, ansiedade e luta por ajuda e apoio dos profissionais coxos, mas bem-intencionados. Os 50 descreveram sua vida e situação antes do DBT-FST como vivendo com estresse, ansiedade e luta para obter ajuda. Sentimentos de estresse permanente, impotência por não saber o que fazer, inadequação e ansiedade pelo futuro eram comuns. O ambiente e, às vezes, também o atendimento



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

IMPACTOS PSICOSSOCIAIS DO TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BORDERLINE NA FAMÍLIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Rafaelle da Ponte Brito, Samuel Miranda Mattos, Lidia Andrade Lourinho

					psiquiátrico, muitas vezes, mostraram falta de compreensão. Alguns dos 50 descreveram que não houve nenhuma ajuda dos cuidadores psiquiátricos, e alguns dos 50s descreveram que houve algum apoio dos profissionais, mas que foi bem-intencionado, mas um pouco manco. Os 50 experimentaram que seu próprio conhecimento e compreensão da condição não foram suficientes, levando a um sentimento óbvio de não serem bons o suficiente em seu papel.
<i>"It's us that have to deal with it seven days a week": carers and borderline personality disorder</i>	Dunne E, Rogers B	Inglês	<i>Community mental health journal</i>	2013	Atitudes ingênuas dos profissionais de saúde e médicos da família diante do diagnóstico, tem impactos negativos sobre os cuidadores, aumentando a probabilidade de Burnout no cuidador. Também há falta de conhecimento de assistência ao cuidador e receberam informações insuficientes sobre o transtorno. Comunicação falha entre sistema de saúde e cuidadores das pessoas com TPB.
<i>A Randomized Controlled Trial of Group Psychoeducation for Carers of Persons With Borderline Personality Disorder</i>	Grenyer BFS, Bailey RC, Lewis KL, Matthias M, Garretty T, Bickerton A.	Inglês	<i>Journal of personality disorders</i>	2019	Cuidadores de pessoas com TPB experimentam nível elevado de carga objetiva, problemas financeiros, perturbação doméstica ou interrupção do trabalho ou lazer. Também há a carga subjetiva como preocupação, constrangimento e culpa. Além disso podem apresentar sintomas psiquiátricos, como depressão, ansiedade e dificuldades de regulação emocional. Os resultados demonstram crítica à pessoa com TPB e superenvolvimento



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

IMPACTOS PSICOSSOCIAIS DO TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BORDERLINE NA FAMÍLIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Rafaelle da Ponte Brito, Samuel Miranda Mattos, Lidia Andrade Lourinho

<i>Family Connections versus optimised treatment-as-usual for family members of individuals with borderline personality disorder: non-randomised controlled study</i>	Flynn D, Kells M, Joyce M, Corcoran P, Herley S, Suarez C, Cotter P, Hurley J, Weihrauch M, Groeger J.	Inglês	<i>Borderline Personality Disorder and Emotion Dysregulation</i>	2017	emocional. As medidas do resultado sugerem sobrecarga, tristeza, depressão e luto dos familiares de pessoas com TPB.
<i>Societal costs of Borderline Personality Disorders: a matched-controlled nationwide study of patients and spouses</i>	Hastrup LH, Jennum P, Ibsen R, Kjellberg J, Simonsen E.	Inglês	<i>Acta psychiatrica Scandinavica</i>	2019	Os custos totais diretos de saúde e os custos de perda de produtividade totalizaram € 40.441 para pacientes com DBP, o que foi mais de 16 vezes maior do que os controles correspondentes. Os custos de cuidados de saúde somáticos e psiquiátricos e os custos de perda de produtividade aumentaram durante 5 anos antes do diagnóstico inicial de DBP. Antes e depois do diagnóstico inicial, os custos com saúde e a perda de produtividade aumentaram entre os cônjuges de pacientes com DBP.
<i>Experiences of family carers of people diagnosed with borderline personality disorder</i>	Lawn, S., & McMahon, J.	Inglês	<i>Journal of psychiatric and mental health nursing</i>	2015	62,4% dos cuidadores avaliam que os profissionais médicos não explicam sobre o significado de TPB. 88,2% da amostra não se sentem levados a sério, pela impossibilidade de acesso a apoios. 62,3% não conseguiram acessar suporte e relataram também custo financeiro de acesso aos serviços. 75% já lidaram com tentativas de suicídio do familiar com TPB.
<i>Lived Experiences of Caregivers of</i>	Meshkinyazd, A., Heydari,	Inglês	<i>International journal of</i>	2020	Uma amostra significativa de



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

IMPACTOS PSICOSSOCIAIS DO TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BORDERLINE NA FAMÍLIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Rafaelle da Ponte Brito, Samuel Miranda Mattos, Lidia Andrade Lourinho

<i>Patients with Borderline Personality Disorder: A Phenomenological Study.</i>	A., & Fayyazi Bordbar, M.		<i>community based nursing and midwifery</i>		cuidadores de pessoas com TPB experimentam uma sensação de interrompimento da vida, dificuldades para gerenciar trabalhos e o dia a dia do cuidado do familiar, restrição social e à vida cotidiana, escondem a doença dos outros para se livrar do julgamento, tudo isso configurando em tristeza, sofrimento, desesperança e desamparo em suas vivências.
<i>Filling the gap between theory and practice: A pilot study on parents' perceptions of integrated care for patients with borderline personality disorder</i>	Gabutti I.	Inglês	<i>The International journal of health planning and management.</i>	2021	60% obtiveram diagnósticos errados de seus familiares antes de terem o diagnóstico de TPB e falta de clareza nos cuidados clínicos 86% da amostra não se sentiu contemplada. Três questões dos familiares foram ressaltadas: pouca acessibilidade aos serviços especializados, percurso durante a vida do paciente fragmentado e priorização dos hospitais ao serviço de atenção primária.
<i>Experiences of family members who have a relative diagnosed with borderline personality disorder</i>	Kay, M. L., Poggenpoel, M., Myburgh, C. P., & Downing, C.	Inglês	<i>Curationis</i>	2018	Familiares vivenciam sobrecarga com a desregulação emocional, cognitiva, comportamental e interpessoal do membro com TPB, gerando caos e desorganização familiar. Além disso, os familiares vivenciam sentimentos negativos (desespero, tristeza e arrependimento, humilhação, culpa, vergonha) em relação ao parente, como também desafios financeiros e conflitos conjugais. Outro achado é de desempoderamento dos membros da família na capacidade de controlar as situações, serviços de saúde limitados e



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

IMPACTOS PSICOSSOCIAIS DO TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BORDERLINE NA FAMÍLIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Rafaelle da Ponte Brito, Samuel Miranda Mattos, Lidia Andrade Lourinho

					informações limitadas para educar os familiares sobre o TPB.
<i>The relationship between expressed emotion and wellbeing for families and carers of a relative with Borderline Personality Disorder</i>	Bailey, R. C., & Grenyer, B. F.	Inglês	<i>Personality and mental health.</i>	2015	Os cuidadores relataram experiências de sobrecarga alto (56,67% da amostra), problemas saúde mental, alto envolvimento emocional com o cuidado que pode gerar um maior prejuízo de bem-estar e sobrecarga para o cuidador. Isso configura num maior impacto da natureza interpessoal do TPB.
<i>Stigma, Emotion Appraisal, and the Family Environment as Predictors of Carer Burden for Relatives of Individuals Who Meet the Diagnostic Criteria for Borderline Personality Disorder</i>	Kirtley, J., Chiocchi, J., Cole, J., & Sampson, M.	Inglês	<i>Journal of personality disorders.</i>	2019	Resultados indicam que quanto maior o envolvimento emocional do familiar com paciente com TPB, maior a sobrecarga. Familiares de pessoas com TPB têm níveis mais altos de envolvimento emocional do que outros transtornos. Parceiros de pessoas com TPB têm um maior nível de crítica, do que em outros transtornos. A sobrecarga e o luto foram maiores em cuidadores de pessoas com TPB, do que outros transtornos.
<i>Burden and Treatment Satisfaction among Caregivers of Adolescents with Borderline Personality Disorder</i>	Jørgensen, M. S., Storebø, O. J., Poulsen, S., & Simonsen, E.	Inglês	<i>Family process.</i>	2021	Os cuidadores de adolescentes com TPB, principalmente mães relatam sentimentos significativos de sobrecarga (tristeza, prejuízo no bem-estar do cuidador e tensão interpessoal) e precisam de apoio ao tratamento do filho diagnosticado.
<i>Experiences of Family Caregivers of Patients with Borderline Personality Disorder of Social Stigma.</i>	Meshkinyazd, A., Bordbar, M. F., & Heydari, A.	Inglês	<i>Iranian journal of nursing and midwifery research.</i>	2021	Os resultados demonstram crenças socioculturais erradas sobre o paciente com TPB na comunidade, os familiares tentam ocultar o diagnóstico ou condição do parente para evitar vergonha e abandono. Todos os



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

IMPACTOS PSICOSSOCIAIS DO TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BORDERLINE NA FAMÍLIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Rafaelle da Ponte Brito, Samuel Miranda Mattos, Lidia Andrade Lourinho

					participantes experimentaram julgamento e rejeição e, portanto, evitam falar da doença. A família também se sente isolada e excluída quando relata a doença e quando ocultam sentem-se sem suporte social. O estigma está aumentando de forma significativa nas famílias de pacientes diagnosticados.
<i>Evaluation of a psychoeducational group intervention for family and friends of youth with borderline personality disorder</i>	Pearce, J., Jovev, M., Hulbert, C., McKechnie, B., McCutcheon, L., Betts, J., & Chanen, A. M.	Inglês	<i>Borderline personality disorder and emotion dysregulation.</i>	2017	O estudo mostra sobrecarga geral e subjetiva do familiar de jovem com TPB, como também a falta de conhecimento sobre o transtorno e redução da carga subjetiva após a participação do Programa <i>Family Connctions</i> .
<i>A study comparing the experiences of family and friends of young people with borderline personality disorder features with family and friends of young people with other serious illnesses and general population adults</i>	Seigerman, M. R., Betts, J. K., Hulbert, C., McKechnie, B., Rayner, V. K., Jovev, M., Cotton, S. M., McCutcheon, L., McNab, C., Burke, E., & Chanen, A. M.	Inglês	<i>Borderline personality disorder and emotion dysregulation.</i>	2020	A pesquisa indica altos níveis de estresse crônico e traumático, desesperança prolongada, sistema de saúde estigmatizante, redes sociais restritas, luto, níveis significativamente elevados de angústia, experiências negativas de cuidado e emoções expressas. Também formas disfuncionais de enfrentamento.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

IMPACTOS PSICOSSOCIAIS DO TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BORDERLINE NA FAMÍLIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Rafaelle da Ponte Brito, Samuel Miranda Mattos, Lidia Andrade Lourinho

3 DISCUSSÃO

Os impactos do TPB na família puderam ser classificados, pelos resultados obtidos nos artigos encontrados, em duas categorias e suas subdivisões, sendo elas: impactos sociais (comunicação do diagnóstico pela equipe de saúde; acesso aos serviços; problemas financeiros; estigma e rede de apoio) e impactos psicológicos (sobrecarga subjetiva; transtornos psiquiátricos e enfrentamento de comportamentos disfuncionais).

Na categoria dos impactos sociais, no que tange a comunicação do diagnóstico pela equipe de saúde, pode-se evidenciar os estudos de Dunne & Rogers (2013); Ekdahl *et al.*, (2014); Gabutti (2021); Kay *et al.*, (2018); Lawn & McMahon (2015), demonstrando a insegura das famílias diante do erro de diagnóstico, comunicação imprecisa, bem como conhecimento precário sobre o transtorno de personalidade Borderline. Apesar de alguns profissionais serem bem-intencionados, os familiares relatam que as informações trazidas pelos profissionais foram insuficientes, trazendo impactos negativos.

No que diz respeito ao acesso aos serviços, o estudo de Lawn & McMahon (2015), evidencia que 63% da amostra estudada não consegue acessar suporte de atendimento, bem como necessitaram de um custo financeiro para acesso aos serviços. Já Kay *et al.*, (2018) trazem um achado de serviços de saúde limitados.

Outro desafio para as famílias são os problemas financeiros advindos, muitas vezes, pela impossibilidade de o familiar cuidador trabalhar diante do quadro do TPB, tendo que interromper trabalhos e a sobrecarga geral com os custos advindos de forma direta e indireta da condição de saúde como ressaltam os estudos de Grenyer *et al.*, (2019); Hastrup *et al.*, (2019); Meshkinyazd *et al.*, (2020); Pearce *et al.*, (2017).

Segundo Meshkinyazd *et al.*, (2020; 2022), devido ao aumento do estigma, muitas vezes os familiares de pessoas com TPB se isolam, a fim de evitar mais sofrimento familiar, o que culmina numa falta de rede de apoio. A família oculta o diagnóstico para evitar a vergonha e o abandono, mas acabam sem suporte social. Seigerman *et al.*, (2020) também relata sobre a estigmatização e a restrição ao apoio social.

Na categoria de impactos psicológicos, a maioria dos estudos apresentou resultados consistentes, para apoiar a influência do TPB na sobrecarga do cuidador familiar. Por haver um alto envolvimento emocional com alguém com o transtorno, a sobrecarga subjetiva da família se evidencia em emoções como culpa, tristeza, vergonha, cansaço, ansiedade, estresse, luto, desesperança, impotência e angústia que foram relatadas em discursos de familiares românticos e não românticos (BAILEY; GRENYER, 2015; EKDAHL *et al.*, 2014; FLYNN *et al.*, 2017; GRENYER *et al.*, 2019; KAY *et al.*, 2018; KIRTLEY *et al.*, 2019; MESHKINYAZD *et al.*, 2020; PEARCE *et al.*, 2017; RATHUS *et al.*, 2015; SEIGERMAN *et al.*, 2020).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

IMPACTOS PSICOSSOCIAIS DO TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BORDERLINE NA FAMÍLIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Rafaelle da Ponte Brito, Samuel Miranda Mattos, Lídia Andrade Lourinho

Não somente uma sobrecarga subjetiva, estes familiares acabam por desenvolver, mais do que uma sobrecarga subjetiva, um transtorno psiquiátrico como depressão, ansiedade, Burnout e desregulação emocional (DUNNE; ROGERS, 2013; FLYNN *et al.*, 2017; GRENYER *et al.*, 2019).

Por fim, a família demonstra dificuldades no manejo de comportamentos disfuncionais em decorrência do Transtorno de Personalidade Borderline, gerando conflitos interpessoais e conjugais, falha na comunicação, manejo a comportamentos auto lesivos e tentativas de suicídio, críticas excessivas sobre o familiar e falta de conhecimento consistente sobre o transtorno (BAILEY; GRENYER, 2015; GRENYER *et al.*, 2019; JØRGENSEN *et al.*, 2021; KAY *et al.*, 2018; KIRTLEY *et al.*, 2019; LAWN; MCMAHON, 2015; RATHUS *et al.*, 2015; SEIGERMAN *et al.*, 2020).

CONCLUSÃO

O apanhado da literatura científica trouxe várias conclusões acerca dos impactos psicossociais do TPB na família. Percebe-se que a falta de conhecimento dos profissionais e a dificuldade em falar sobre o diagnóstico trazem prejuízos para o familiar, pois não proporciona empoderamento aos membros da família. Muitas vezes a falta de assistência especializada leva o familiar a buscar pela atenção terciária só quando a problemática de comportamentos disfuncionais já atinge efeitos significativamente catastróficos no paciente.

Com isso, percebe-se que receber o diagnóstico de TPB já marca o início de uma série de impactos na família, culminando em situações de estigmatização e, portanto, redução da rede de apoio destes familiares e pacientes. Com a demanda muitas vezes concentrada na família, e em alguns casos na figura materna, o sofrimento deste familiar atinge níveis elevados de emoções como tristeza, angústia, raiva e culpa.

A sobrecarga geral, tanto quanto nos aspectos sociais e financeiros como no psicológico, é relatada em todas as pesquisas de forma significativa, levando a concluir que provavelmente a família deveria ser incluída ativamente no tratamento do Transtorno de Personalidade Borderline. Se a família passa por esta sobrecarga, culminando em alguns casos em transtornos psiquiátricos como depressão e ansiedade, fica inviável o cuidado do familiar com TPB.

Alguns programas já existem a nível internacional, como grupos terapêuticos, e no Brasil já há um trabalho voltado para famílias com pacientes com TPB, que se chama *Family Connections*, citado nesta pesquisa, mas percebe-se que o programa, por apresentar vídeos com legendas e material para leitura, se torna inviável para a população com baixo letramento. Faz-se necessário mais estudos que envolvam esta temática, para realização de um trabalho acessível para estas famílias, que ajude no seu empoderamento sobre o transtorno e formas efetivas de intervenção com o familiar com TPB.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, W. C. O. Recuperação da informação em saúde. **ConCI: Convergências Em Ciência Da Informação**, v. 3, n. 2, p. 100-134, 2020. DOI: <https://doi.org/10.33467/conci.v3i2.13447>



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

IMPACTOS PSICOSSOCIAIS DO TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BORDERLINE NA FAMÍLIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Rafaelle da Ponte Brito, Samuel Miranda Mattos, Lídia Andrade Lourinho

- BAILEY, R. C.; GRENYER, B. F. S. Burden and Support Needs of Carers of Persons with Borderline Personality Disorder. **Harvard Review of Psychiatry**, v. 21, n. 5, p. 248-258, 2013. DOI: <https://doi.org/10.1097/HRP.0b013e3182a75c2c>
- BAILEY, R. C.; GRENYER, B. F. The relationship between expressed emotion and wellbeing for families and carers of a relative with Borderline Personality Disorder. **Personality and Mental Health**, v. 9, n. 1, p. 21-32, 2015. DOI: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/25195577/>
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2011.
- DUNNE, E.; ROGERS, B. "It's us that have to deal with it seven days a week": carers and borderline personality disorder. **Community Mental Health Journal**, v. 49, n. 6, p. 643-648, 2013. DOI: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/23054157/>
- EKDAHL, S.; IDVALL, E.; PERSEIUS, K-I. Family Skills Training in Dialectical Behaviour Therapy: The Experience of the Significant Others. **Archives of Psychiatric Nursing**, v. 28, n. 4, p. 235-241, 2014. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.apnu.2014.03.002>
- FITZPATRICK, S.; WAGNER, A. C.; MONSON, C. M. Optimizing borderline personality disorder treatment by incorporating significant others: A review and synthesis. **Personality Disorders: Theory, Research, and Treatment**, v. 10, n. 4, p. 297-308, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1037/per0000328>
- FLYNN, D.; KELLS, M.; JOYCE, M.; CORCORAN, P.; HERLEY, S.; SUAREZ, C.; COTTER, P.; HURLEY, J.; WEIHRAUCH, M.; GROEGER, J. Family Connections versus optimised treatment-as-usual for family members of individuals with borderline personality disorder: non-randomised controlled study. **Borderline Personality Disorder and Emotion Dysregulation**, v. 4, n. 18, p. 1-9, 2017. DOI: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28861273/>
- GABUTTI, I. Filling the gap between theory and practice: A pilot study on parents' perceptions of integrated care for patients with borderline personality disorder. **The International Journal of Health Planning and Management**, v. 36, n. 6, p. 2366-2375, 2021. DOI: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34460966/>
- GRENYER, B. F. S.; BAILEY, R. C.; LEWIS, K. L.; MATTHIAS, M.; GARRETTY, T.; BICKERTON, A. A Randomized Controlled Trial of Group Psychoeducation for Carers of Persons With Borderline Personality Disorder. **Journal of Personality Disorders**, v. 33, n. 2, p. 214-228, 2019. DOI: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29505385/>
- HASTRUP, L. H.; JENNUM, P.; IBSEN, R.; KJELLBERG, J.; SIMONSEN, E. Societal costs of Borderline Personality Disorders: a matched-controlled nationwide study of patients and spouses. **Acta Psychiatrica Scandinavica**, v. 140, n. 5, p. 458-467, 2019. DOI: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31483859/>
- JØRGENSEN, M. S.; STOREBØ, O. J.; POULSEN, S.; SIMONSEN, E. Burden and Treatment Satisfaction among Caregivers of Adolescents with Borderline Personality Disorder. **Family Process**, v. 60, n. 3, p. 772-787, 2021. DOI: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33010045/>
- KAY, M. L.; POGGENPOEL, M.; MYBURGH, C. P.; DOWNING, C. Experiences of family members who have a relative diagnosed with borderline personality disorder. **Curatiosis**, v. 41, n. 1, p. 1-9, 2018. DOI: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30326706/>
- KHAN, S.; KAMAL, A. Adaptive family functioning and borderline personality disorder: mediating role of impulsivity. **Journal of the Pakistan Medical Association**, v. 70, n. 1, p. 1-4, 2019. DOI: 10.5455/JPMA.6250
- KIRTLEY, J.; CHIOCCHI, J.; COLE, J.; SAMPSON, M. Stigma, Emotion Appraisal, and the Family Environment as Predictors of Carer Burden for Relatives of Individuals Who Meet the Diagnostic



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

IMPACTOS PSICOSSOCIAIS DO TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BORDERLINE NA FAMÍLIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
 Rafaelle da Ponte Brito, Samuel Miranda Mattos, Lidia Andrade Lourinho

Criteria for Borderline Personality Disorder. **Journal of Personality Disorders**, v. 33, n. 4, p. 497-514, 2019. DOI: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30307828/>

LAWN, S.; MCMAHON, J. Experiences of family carers of people diagnosed with borderline personality disorder. **Journal of Psychiatric and Mental Health Nursing**, v. 22, n. 4, p. 234-243, 2015. DOI: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/25857849/>

MESHKINYAZD, A.; BORDBAR, M. F.; HEYDARI, A. Experiences of Family Caregivers of Patients with Borderline Personality Disorder of Social Stigma. **Iranian Journal of Nursing and Midwifery Research**, v. 26, n. 1, p. 18-24, 2021. DOI: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33954094/>

MESHKINYAZD, A.; HEYDARI, A. Lived Experiences of Caregivers of Patients with Borderline Personality Disorder: A Phenomenological Study. **International Journal of Community Based Nursing and Midwifery**, v. 8, n. 2, p. 177-188, 2020. DOI: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32309458/>

OUZZANI, M.; HAMMADY, H.; FEDOROWICZ, Z.; ELMAGARMID, A. Rayyan—a web and mobile app for systematic reviews. **Systematic Reviews**, v. 5, n. 1, p. 210, 2016. DOI: <https://doi.org/10.1186/s13643-016-0384-4>

PEARCE, J.; JOVEV, M.; HULBERT, C.; MCKECHNIE, B.; MCCUTCHEON, L.; BETTS, J.; CHANEN, A. M. Evaluation of a psychoeducational group intervention for family and friends of youth with borderline personality disorder. **Borderline Personality Disorder and Emotion Dysregulation**, v. 4, n. 5, p. 1-7, 2017. DOI: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28352470/>

RATHUS, J.; CAMPBELL, B.; MILLER, A.; SMITH, H. Treatment Acceptability Study of Walking The Middle Path, a New DBT Skills Module for Adolescents and their Families. **American Journal of Psychotherapy**, v. 69, n. 2, p. 163-178, 2015. DOI: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/26160621/>

SEIGERMAN, M. R.; BETTS, J. K.; HULBERT, C.; MCKECHNIE, B.; RAYNER, V. K.; JOVEV, M.; COTTON, S. M.; MCCUTCHEON, L.; MCNAB, C.; BURKE, E.; CHANEN, A. M. A study comparing the experiences of family and friends of young people with borderline personality disorder features with family and friends of young people with other serious illnesses and general population adults. **Borderline Personality Disorder and Emotion Dysregulation**, v. 7, n. 17, p. 1-8, 2020. DOI: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32704374/>